



Ministério da Educação

ENCARTE Nº "C" - ESCOPO DOS SERVIÇOS E CONCEITO BÁSICO/2021/DIP/CMEP/CGGA/CGGA/SAA-MEC

PROCESSO Nº 23000.020150/2020-97

ESCOPO DOS SERVIÇOS E PRINCÍPIOS BÁSICOS DE LIMPEZA
ÁREAS DE POSTO MÉDICO E BANHEIROS

- 1.ESCOPO DOS SERVIÇOS
- 1.1.

A higiene dessas áreas consiste na limpeza e conservação dos ambientes e desinfecção de superfícies fixas, de forma a promover a remoção de sujidades visíveis; remoção, redução ou destruição de microorganismos patogênicos; controle de disseminação de contaminação biológica e química, etc., mediante aplicação de energias química, mecânica ou térmica, num determinado período de tempo, nas superfícies das diversas áreas ambulatoriais, o que inclui tetos, pisos, paredes/divisórias, portas, janelas, mobiliários, equipamentos, instalações sanitárias, etc.
- 1.2.

Os serviços serão executados em superfícies, tais como: pisos, paredes/divisórias, tetos, portas/visores, mobiliários, inclusive, camas, macas e demais instalações.
- 2.PRINCÍPIOS BÁSICOS DE LIMPEZA
- 2.1.

Os procedimentos de limpeza a serem adotados deverão observar a prática da boa técnica e normas estabelecidas pela legislação vigente no que concerne ao controle de infecção hospitalar.
- 2.2.

As técnicas de limpeza e soluções a serem utilizadas nas atividades descritas abaixo, observarão o disposto na Portaria nº. 2616, de 12/05/98, do Ministério da Saúde, Manual de Procedimento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde do Ministério da Saúde – 1994 e Manual de Controle de Infecção Hospitalar do Ministério da Saúde-1985. Os documentos aqui citados se encontram no sítio na Internet no portal do Ministério da Saúde: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/superficie.pdf> e <http://e-legis.bvs.br/leisref/public/showAct.php?id=482>. Abaixo técnicas de limpeza e soluções:
- a)

habilitar os profissionais de limpeza para o uso de equipamentos específicos destinados à limpeza das áreas;
- b)

identificar e/ou sinalizar corredores e áreas de grande circulação, durante o processo de limpeza, dividindo a área em local de livre trânsito e local impedido;
- c)

não utilizar anéis, pulseiras e demais adornos durante o desempenho das atividades de trabalho;
- d)

lavar as mãos antes e após cada procedimento, inclusive, quando realizados com a utilização de luvas;
- e)

realizar a desinfecção de matéria orgânica extravasada em qualquer área do ambulatório antes dos procedimentos de limpeza;
- f)

cumprir o princípio de assepsia, iniciando a limpeza do local menos sujo/contaminado para o mais sujo/contaminado, de cima para baixo em movimento único, do fundo para a frente e de dentro para fora;
- g)

realizar a coleta do lixo pelo menos, no mínimo duas vezes ao dia, ou quando chamado, no caso de o conteúdo ocupar 2/3 do volume total. O lixo deverá ser transportado em carro próprio, fechado, com tampa, lavável, com cantos arredondados e sem emendas na sua estrutura;
- h)

usar luvas, panos e baldes de cores padronizadas para cada procedimento;
- i)

usar técnica de dois baldes sendo um com água e solução detergente/desinfetante, e outro com água para o enxágüe;
- j)


lavar os utensílios utilizados na prestação de serviços (esfregões, panos de limpeza, escovas, baldes, vassouras, rodos, etc) nas salas de utilidades indicadas pela unidade Contratante, diariamente, ou sempre que utilizados em locais contaminados.
- 3.DA DEFINIÇÃO DE SANEANTES DOMISSANITÁRIOS
- 3.1.

Saneantes domissanitários são substâncias ou materiais destinados à higienização, desinfecção domiciliar, em ambientes coletivos e/ou públicos, em lugares comuns e no tratamento da água, compreendendo:
- 3.1.1.


Desinfetantes: destinados à destruir, indiscriminada ou seletivamente, microrganismos, quando aplicados em objetos inanimados ou ambientes;
- 3.1.2.

Detergentes: destinados à dissolver gorduras e à higiene de recipientes e vasilhas, e à aplicações de uso doméstico;
- 3.2.


São equiparados aos produtos domissanitários os detergentes e desinfetantes e respectivos congêneres, destinados à aplicação em objetos inanimados e em ambientes, ficando sujeitos às mesmas exigências e condições no concernente ao registro, à industrialização, entrega ao consumo e fiscalização.




Documento assinado eletronicamente por **Esrom Goncalves Rodrigues, Chefe de Divisão**, em 19/10/2021, às 08:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.



Documento assinado eletronicamente por **Robson Brostel, Servidor(a)**, em 19/10/2021, às 09:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.



Documento assinado eletronicamente por **Reynaldo Leone Duraes De Jesus, Chefe de Serviço**, em 19/10/2021, às 09:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mec.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2863739** e o código CRC **30FBF95A**.